

COVID-19 NEONATAL: OS RISCOS DO RECÉM-NASCIDO DE MÃE INFECTADA

Débora Lânney Fernandes da Silva¹,

¹ Graduada em Enfermagem, Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

Introdução: A transmissão vertical do SARS-CoV-2 ainda não encontra evidências claras na literatura, porém estudos já mostram que 47% das mães contaminadas com a COVID-19 tem chance de parto prematuro aumentada, desse modo, os cuidados na sala de parto são essências. **Objetivo:** Revisar na literatura a relação entre mães infectadas e a transmissão vertical do COVID-19 para os recém-nascidos. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica buscando-se artigos nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: recém-nascido, salas de parto e COVID-19. Os critérios de inclusão foram artigos originais com texto completo disponível na íntegra de forma *on-line* e no idioma português (Brasil), com ano de publicação de 2019 a 2020. Os critérios de exclusão foram artigos que não se relacionassem com o tema proposto, sendo analisados a partir de seu título, resumo e texto na íntegra, e artigos que não atendessem aos critérios de inclusão definidos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, durante as pesquisas foram encontrados 7 artigos que atenderam a esses critérios e serviram de base para o presente estudo. **Resultados:** Ainda não existem publicações que afirmem haver evidências da transmissão do COVID-19 de forma vertical, entretanto, essa transmissão ocorre de forma horizontal, através do contato com gotículas. Desse modo, deve se observar o aparecimento de manifestações neonatais atribuíveis a COVID-19, como a instabilidade térmica, sintomas respiratórios, dificuldade de progressão de dieta, letargia e exames laboratoriais: leucopenia, linfocitopenia, trombocitopenia, creatinina elevada, fosfatase alcalina elevada, CKMB e LDH elevada. Os principais cuidados na sala de parto são o uso adequado de EPI, acesso do neonatologista somente no momento do nascimento, cordão umbilical clampeado imediatamente e entre outros. **Conclusão:** A transmissão da COVID-19 de mãe para filho não possui evidências, porém existem maiores chances da prematuridade e de morte fetal em gestantes contaminadas. Os cuidados no manejo do nascimento e após sala de parto são de grande importância para evitar a transmissão horizontal e preservar a saúde tanto do bebê como da mãe.